INE5412 Sistemas Operacionais I

Processos: chamadas de sistema

 Resposta : chamada de sistema exec invoca outros programas.

try_exec.c

```
int main(void)
{
    puts("before execl ...");

    // invoke "/bin/ls"
    execl("/bin/ls", "/bin/ls", NULL);

    fprintf(stderr, "Command not found\n";
        return 0;
    }

    List of arguments
```

• "/bin/ls" é executado.

try_exec.c

```
int main(void)
{
   puts("before execl ...");

// invoke "/bin/ls"
   execl("/bin/ls", "/bin/ls", NULL);

fprintf(stderr, "Command not found\n";
   return 0;
}
```

before execl ...
try_exec try_exec.c
-

 O processo é terminado depois de uma invocação bem sucedida de execl().

try_exec.c

```
int main(void)
{
    puts("before execl ...");

// invoke "/bin/ls"
    execl("/bin/ls", "/bin/ls", NULL);

fprintf(stderr, "Command not found\n";
    return 0;
}
```



 Se a invocação de execl() falhar, a execução do processo atual continua.

try_exec.c

```
int main(void)
{
   puts("before execl ...");

// invoke "/bin/ls"
   execl("/bin/abc", "/bin/abc", NULL);

fprintf(stderr, "Command not found\n";
   return 0;
}
```



O que acontece?

 Antes de chamar exec(). ./try_exec **STACK Process** Register value PID **Empty Space Opened HEAP** My family files DATA **TEXT Kernel Space Memory**

O que acontece?

Change program code Na chamada de exec(). /bin/ls Reset **Preserved STACK Process** Register value PID **Empty** Space Opened **HEAP** My family files DATA **TEXT Kernel Space Memory**

O que acontece?

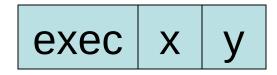
- A chamada exec modifica a imagem do processo que está invocando a função .
 - Os segmentos pilha, heap, dados, código são sobre-escritos pelo novo programa.
 - Todos os valores de registradores, incluindo PC, são resetados.
 - Partes do processo não são modificadas.
 - PID, ou seja., o processo ainda é o mesmo;
 - Relacionamentos do processo;
 - Lista de arquivos abertos.

Quer dizer que o processo esta executando um programa diferente.

- É possível perceber a diferença entre processo e programa?
- Porque o processo continua executando o program chamador quando a chamada exec falha?

Família EXEC

- Formas de chamar exec
 - execl, execlp, execle, execv, execvp, and execve.
- Convention de chamada:



para x,

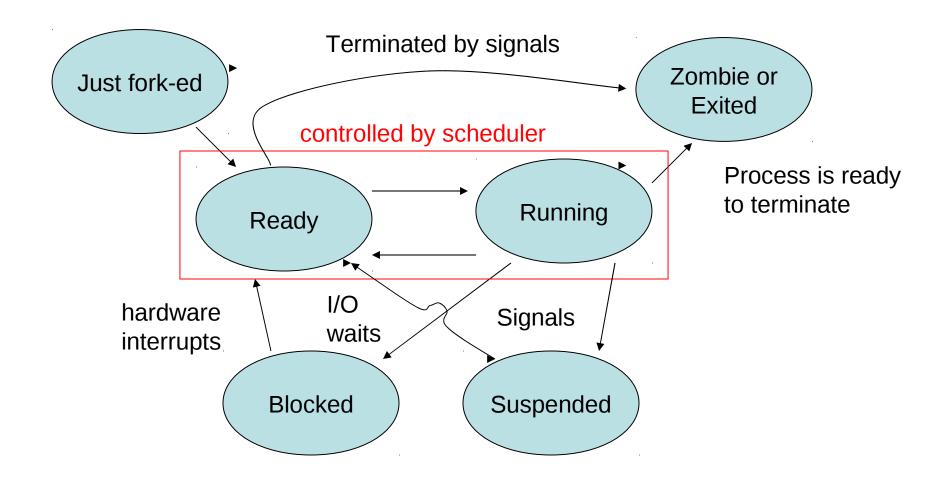
- I fornece uma list de argumentos, terminada por NULL;
- **v** fornece um **vector** (array) de argumentos.

para y,

- P variável de ambiente PATH* será buscada;
- e um vetor de variáveis de ambiente* deve ser fornecida

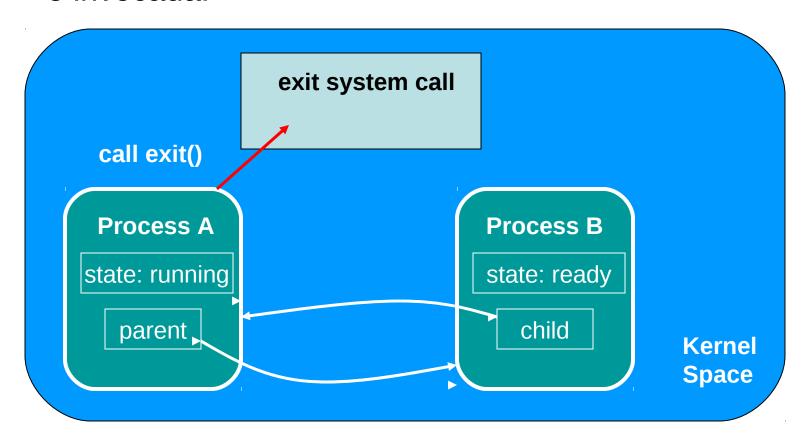
^{*} notes suplementares.

Process Life Cycle



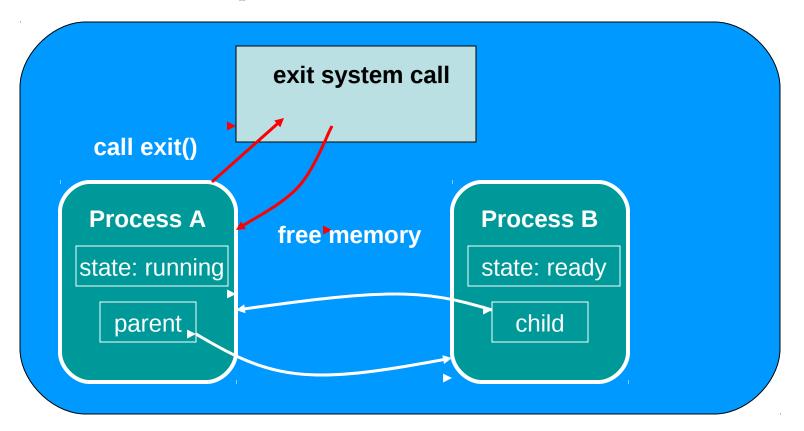


 O processo termina quando a chamada de sistema exit() é invocada.



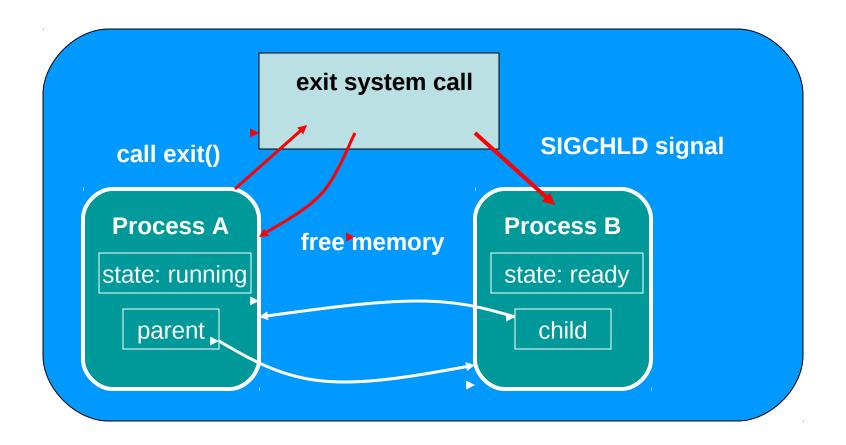


 Recursos alocados para o processo serão liberados na chamada exit().



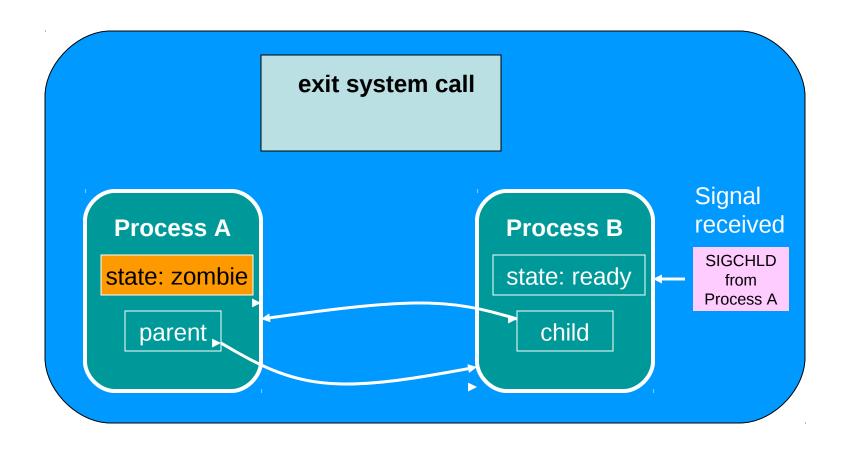


• O pai do processo é notificado pelo sinal SIGCHLD.





• O pai do processo é notificado pelo sinal SIGCHLD.





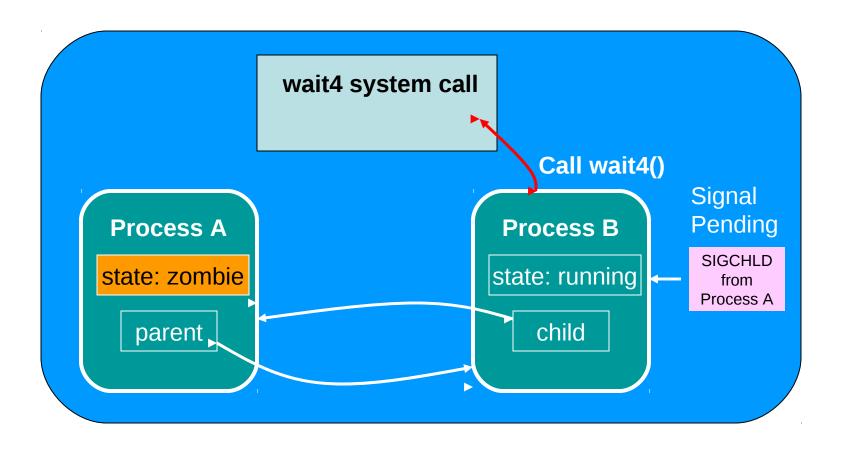
Estado Zombie

- Quando um processo termina, toda memória alocada, como o heap e arquivos abertos, são removidos.
- A estrutura descritora, task_struct, do processo continua no kernel.
- O processo é chamado de zombie.
- Processo Zombie ainda consome alguns recursos do kernel e devem ser evitados.

Zombie: tratamento



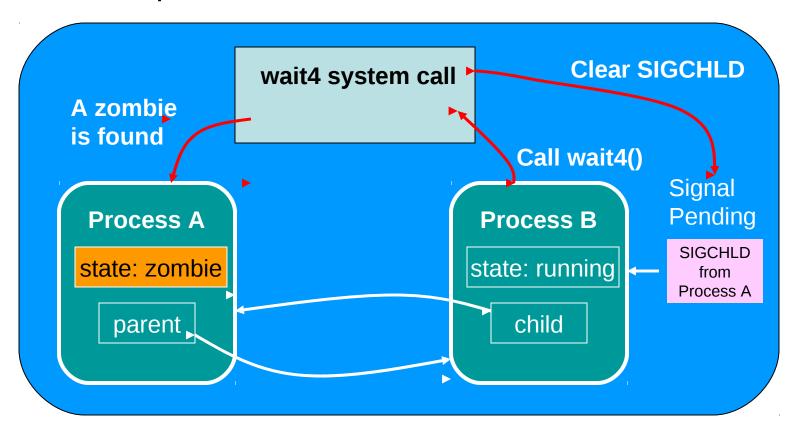
• Para tratar processos zombie, o pai invoca chamada de sistema wait ou waitpid, que, resulta na invocação de wait4().



Zombie: tratamento



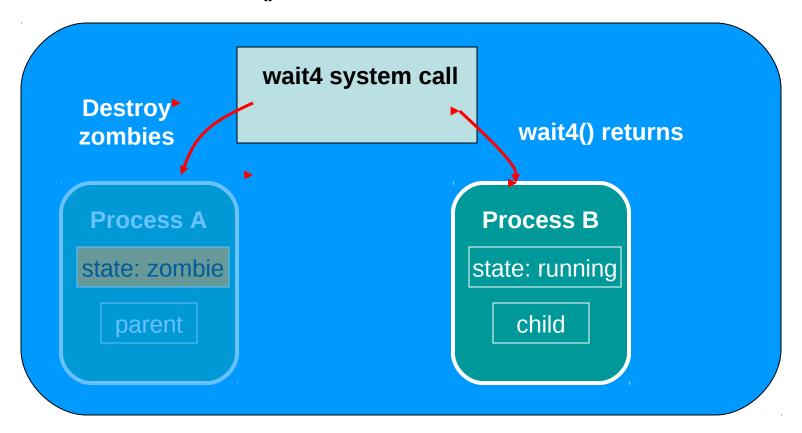
 wait4() procura filhos terminados do processo, limpando o correspondente sinal SIGCHLD.



Zombie: tratamento



 wait4() libera a task_struct do zombie. Finalmente, a chamada wait4() retorna.



wait() & waitpid()



- Eles esperam pelos processos filhos do processo para mudar de estado.
 - de pronto/executando para suspenso; ou
 - de pronto/executando para terminado, (zombie).
- wait() e waitpid() tem diferentes usos:
 - wait() retorna quando qualquer um dos filhos termina.
 - waitpid() retorna quando o child especificado termina.
 - Com argumentos, waitpid() retorna quando o filho especificado é suspenso, por sinais SIGTSTP (Ctrl + Z) and SIGSTOP.
- Quando um filho termina, o wait() e o waitpid() liberam a estrutura descritora do process filho.



Um simples shell.

```
int main(void) {
  char input[1024];
   while(1) {
     printf("[shell]$ ");
  fgets(input, 1024, stdin);
     input[strlen(input)-1] = '\0';
     if(fork() == 0) {
        execlp(input, input, NULL);
        fprintf(stderr, "command not found\n");
        exit(1);
     else
        wait(NULL);
```

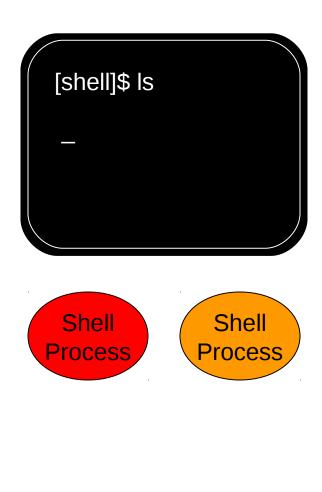






fork() cria o filho do processo shell.

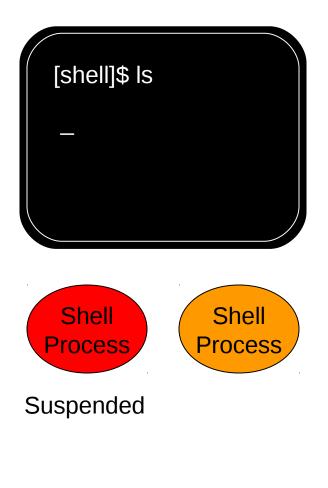
```
int main(void) {
  char input[1024];
   while(1) {
     printf("[shell]$ ");
     fgets(input, 1024, stdin);
     input[strlen(input)-1] = '\0';
     if(fork() == 0) {
        execlp(input, input, NULL);
        fprintf(stderr, "command not found\n");
        exit(1);
     else
        wait(NULL);
```





O pai é suspenso até que o filho termina.

```
int main(void) {
  char input[1024];
   while(1) {
     printf("[shell]$ ");
     fgets(input, 1024, stdin);
     input[strlen(input)-1] = '\0';
     if(fork() == 0) {
        execlp(input, input, NULL);
        fprintf(stderr, "command not found\n");
        exit(1);
     else
        wait(NULL);
```





O filho do processo shell torna-se o processo "ls".

```
int main(void) {
  char input[1024];
   while(1) {
     printf("[shell]$ ");
     fgets(input, 1024, stdin);
     input[strlen(input)-1] = '\0';
     if(fork() == 0) {
        execlp(input, input, NULL);
        fprintf(stderr, "command not found\n");
        exit(1);
     else
        wait(NULL);
```

